

**P 3697**

**Taxa de infecção puerperal em parto normal e cesárea em hospital quaternário de Porto Alegre nos últimos dez anos.**

Michelle Moraes Jacinto, Mariá Nunes Pinto, Natália Piccinini Giongo, Mariza Machado Kluck, Ricardo F. Savaris  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**INTRODUÇÃO:** A infecção puerperal é uma importante causa de mortalidade materna. No Brasil, a taxa de infecção varia muito entre hospitais, estando relacionada às próprias condições hospitalares, a características maternas e à via de parto realizada. A identificação da taxa de infecção puerperal é um indicador necessário para desenvolver medidas de saúde. **OBJETIVOS:** Comparar a porcentagem de infecção puerperal entre parto normal e cesárea no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2005 a 2014. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados todos os partos ocorridos no HCPA entre 2005 e 2014. As informações foram obtidas por meio do sistema de Informações Gerenciais do HCPA, que se baseia na revisão de prontuários eletrônicos, usando o Aplicativo de Gestão Hospitalar. O teste do chi-quadrado com odds-ratio foi utilizado para a análise estatística. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** No período estudado, 37.285 partos ocorreram no HCPA, sendo 24.740 por via vaginal (66%) e 12.545 cesáreas (34%). Do total, 546 (1,5%) tiveram infecção puerperal, 199 após parto normal e 347 após cesárea. A taxa de infecção puerperal relacionada a parto normal foi de 0,8%, enquanto que relacionada à cesárea foi de 2,8% (OR 3.508, IC95% 2,943-4,182;  $p < 0,0001$ ). Dessa forma, pudemos observar que o risco de ocorrer infecção no puerpério é três vezes e meia maior após parto cesáreo quando comparado ao parto normal. **Palavras-chaves:** Infecção puerperal, parto normal, parto cesario.